

## **Boletim IRB+Mercado mostra que alta verificada de janeiro a novembro do ano passado acompanha o crescimento de 9,6% dos prêmios emitidos pelo setor de seguros no mesmo período. Arrecadação bateu R\$ 171,2 bilhões**

O repasse de prêmios das seguradoras para as resseguradoras alcançou a marca de R\$ 23,1 bilhões de janeiro a novembro de 2023. O valor é 9,2% superior ao registrado um ano antes. É o que mostra a 38ª edição do Boletim IRB+Mercado, divulgada hoje (24/01) pela plataforma IRB+Inteligência. A alta acompanha o crescimento de 9,6% do total de prêmios emitidos pelo setor de seguros, que atingiu R\$ 171,2 bilhões nos primeiros 11 meses do ano passado.

A análise, disponível na íntegra no site do IRB(Re), mostra ainda que **Automóveis**, responsável por cerca de 30% do mercado de seguros, registrou a alta mais expressiva do faturamento de janeiro a novembro de 2023: somou R\$ 4,8 bilhões a mais em relação ao mesmo período de 2022, chegando a R\$ 50,8 bilhões. O bom resultado na emissão de prêmios foi acompanhado de queda de 12,2 pontos percentuais (p.p.) na sinistralidade do segmento, que ficou em 58,2% nos primeiros 11 meses do ano passado.

Sobre a **sinistralidade geral** do setor de seguros, o Boletim IRB+Mercado revela que o índice acumulado até novembro de 2023 foi de 42,1%, queda de 8,3 p.p. na comparação com o mesmo período de 2022. Considerando as informações publicadas pela Susep, órgão regulador do mercado de seguros e resseguros, em 15/01, a análise mostra que, entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento, as maiores sinistralidades foram da Allianz (62,6%), HDI (55,6%) e Liberty (54,4%). Já as menores foram da Zurich Santander (17,3%), Caixa (24,8%) e BB (28,3%).

### **Outros segmentos**

Maior segmento de seguros, **Vida** faturou até novembro R\$ 57,1 bilhões, alta de 7,8% na comparação com o ano anterior. Essa evolução se deu, sobretudo, aos seguros de Vida e Prestamista, Individual e Coletivo, que foram responsáveis por 81,8% do avanço. Nesse período, a taxa de sinistralidade caiu de 31,5%, nos 11M22, para 29,9%, nos 11M23.

**Corporativo de Danos e Responsabilidades** avançou, de janeiro a novembro do ano passado, 11,2%, faturando R\$ 30,8 bilhões. A sinistralidade do segmento caiu 0,3 p.p. e apresentou a menor taxa para o período desde o início da série histórica em 2014: 38,6%. Já **Individuais Contra Danos** totalizou R\$ 13,4 bilhões em prêmios emitidos nos 11 primeiros meses de 2023. O valor é 13,9% maior que o registrado em igual período de 2022. Também houve queda da sinistralidade, que fechou em 35,1%.

O segmento **Rural** retomou o crescimento em novembro, após três meses consecutivos de quedas. No acumulado de 2023, o faturamento chegou a R\$ 13,2 bilhões, com alta de 4,1% na comparação com um ano antes. Nesse período, a sinistralidade foi a menor já registrada para os 11 meses desde 2014: 34,3%.

**Crédito e Garantia** voltou a crescer em novembro e registrou a maior variação entre os segmentos: 26,2% em comparação ao mesmo mês de 2022. No acumulado, os prêmios emitidos chegaram a R\$ 5,8 bilhões, aumento de 16,5% frente aos 11 meses de 2022, e a taxa de sinistralidade atingiu 52,2%.

O Boletim IRB+Mercado resume as operações de seguros, considerando os seguros de danos, responsabilidades e pessoas. O Dashboard IRB+Mercado Segurador, que permite consulta dinâmica e gratuita às informações de todo o setor, também está no ar.



**Fonte:** IRB, em 24.01.2024.

